



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

AVALIAÇÃO DA CAPACITAÇÃO DE EMPRESÁRIOS A PARTIR DO PROGRAMA BOM NEGÓCIO PARANÁ NAS CIDADES DE GOIOERÊ, JUSSARA E MAMBORÊ, NO PARANÁ

Douglas dos Santos Almeida (douglass_almeida@hotmail.com);
Claudemilson Santiago Miranda (santiagocal112@hotmail.com); Rodrigo
Galvão Ferreira (rodrigo.galvaoferreira@hotmail.com); Diego Vieira Cardozo
(Diego_vieira_tb@hotmail.com); Yeda Maria Pereira Pavão
(yedapavao@gmail.com); João Carlos Leonello (Or), (bnpr@fecilcam.br).

Universidade Estadual do Paraná/Projeto Bom Negócio Paraná / Campo
Mourão, PR.

Ciências Sociais Aplicadas / Administração

Resumo:

Este estudo possui como objetivo analisar o grau de aplicabilidade no empreendimento dos módulos ministrados no curso de capacitação empresarial do Programa Bom Negócio Paraná desenvolvido pelo Núcleo de Apoio de Empreendedorismo da Unespar - *Campus* de Campo Mourão, vinculado ao respectivo Programa (USF/SETI). A operacionalização ocorreu a partir do uso de questionários aplicados pelos integrantes do núcleo nas turmas formadas pelos empreendedores das cidades de Jussara, Goioerê e Mamborê – PR. Os resultados demonstraram que, entre 47 a 35% dos respondentes avaliaram como totalmente aplicáveis os módulos em seu empreendimento e 45 a 22% avaliaram como positiva e parcialmente, a aplicação dos módulos. Assim, pode-se concluir que os parâmetros utilizados foram significativos no contexto das cidades avaliadas, culminando na aceitação do conteúdo programático dos módulos organizados por esse programa de extensão universitária.

Palavras-chave: Desenvolvimento regional. Capacitação empresarial. Visão empreendedora.

Introdução

A globalização tem provocado diversas transformações nas empresas brasileiras principalmente a partir da década de 90, quando houve uma abertura de mercado no país onde o empreendedorismo tem impulsionado a criação de várias modalidades de negócios, gerando conseqüentemente uma demanda por capacitação empresarial para o atual ou futuro empresário.

Nesse cenário, as micro e pequenas empresas despertam interesse com uma nova dimensão da competitividade global por sua flexibilidade de ação, pelo seu potencial de complementaridade com as grandes empresas e



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

por sua capacidade de geração de empregos (VILLELA, 1994). Neste contexto os empresários devem dominar características empreendedoras para conseguirem agir conforme a dinâmica mercadológica atual. Dornelas (2003, p.25) menciona que “para que todos tirem proveito do crescimento econômico, é preciso alterar os fluxos e caminho da renda, da riqueza e do conhecimento por meio de investimentos na formação de capital humano”, e complementa com a inserção do capital social e da capacitação para construir democracia e cooperação.

Neste âmbito é fundamental que os empresários participem de treinamentos com a finalidade de buscar o conhecimento e realizarem investimentos viáveis nos seus negócios, colaborando para o desenvolvimento da economia local. Tendo em vista o atendimento às necessidades atuais e impulsionar o desenvolvimento regional, o Programa Bom Negócio Paraná visa promover a capacitação gratuita para micro e pequenos empresários, além de orientá-los a conseguirem financiamentos a juros reduzidos, para investirem na ampliação e modernização em suas empresas.

O referido programa é desenvolvido em parcerias com instituições de ensino superior de todo o Estado do Paraná. Assim, a presente pesquisa foi realizada nos meses de pela equipe do Núcleo de Apoio de Empreendedorismo da UNESPAR - Campus de Campo Mourão, vinculado ao Programa Bom Negócio Paraná (USF/SETI) onde foi aplicado um curso de capacitação a micro, pequenos, médios e informais empresários nas cidades de Goioerê, Jussara e Mamborê nos meses de julho e agosto de 2014.

Materiais e métodos

A metodologia foi desenvolvida a partir de levantamento e análise de dados com abordagem predominante qualitativa (RICHARDSON, 1999) e de recursos estatísticos quantitativos de natureza foi exploratória. O levantamento dos dados ocorreu a partir do uso de 51 questionários de pesquisa pós-curso, aplicados pelos integrantes do núcleo da UNESPAR, *campus* de Campo Mourão a todos os participantes que concluíram o curso de capacitação.

As turmas eram formadas por micro, pequenos, médios e informais empreendedores das cidades de Jussara (12), Goioerê (12) e Mamborê (27) – PR, no qual as cidades mencionadas contavam apenas com uma (1) turma. Quanto à análise dos dados houve a elaboração de planilhas específicas desenvolvidas no aplicativo *Microsoft Office Excel* e representadas em gráficos no decorrer do estudo. O presente trabalho teve por objetivo analisar o grau de aplicabilidade no empreendimento dos módulos ministrados aos participantes, no curso de capacitação empresarial do Programa Bom Negócio Paraná e a visão empreendedora alcançada, após o curso, para a empresa nos próximos três anos, como forma de incentivá-los a colocarem em prática a teoria aprendida em sala de aula.

II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

O curso contém cinco módulos da área da administração, sendo gestão de negócios, gestão comercial, gestão financeira, gestão de pessoas e gestão estratégica. Desta forma, foi possível realizar um estudo exploratório a respeito do aprendizado proporcionado aos alunos do curso. Para contribuir com a pesquisa, houve um levantamento bibliográfico a partir de consulta a livros e artigos científicos na área de empreendedorismo.

Resultados e Discussão

A partir da coleta de dados, foram respondidos 51 questionários das turmas de Jussara, Goioerê e Mamborê, as quais eram compostas por empresários, empregados e autônomos de diversos segmentos como de prestação de serviços, agricultura, comércio e indústria. A respeito do parâmetro que avaliou o grau de aplicabilidade de cada módulo para as empresas, dos 51 alunos, de 18 a 31 alunos avaliaram como totalmente aplicáveis os módulos em seu empreendimento.

Na proporção de 11 a 23 alunos, avaliaram como positiva e parcialmente, a aplicação dos módulos. Entre 4 a 5 alunos, não foi possível colocar em prática os conhecimentos adquiridos e apenas 1 aluno considerou o conteúdo de um módulo como não aplicável. Por fim, 2 a 6 alunos não responderam sobre a aplicabilidade dos módulos no empreendimento.

Diante dos módulos estudados e avaliados pelos participantes, está evidenciado que a maioria, de 35% a 47%, conseguiram contextualizar o conhecimento assimilado para a realidade empresarial porque o houve um entendimento comum que as disciplinas podem oferecer mecanismos para solucionar problemas gerenciais, conforme a particularidade de cada organização. A seguir apresenta-se a Figura 1 para demonstrar a avaliação do grau de aplicabilidade dos módulos.

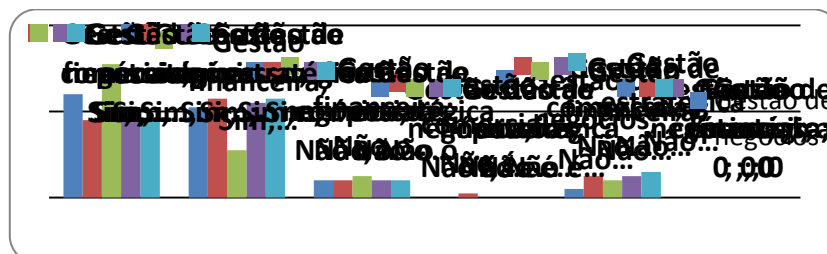


Figura 1 – Avaliação do grau de aplicabilidade dos módulos pelos alunos.
Fonte: Os autores, 2014.

No questionário o aluno pode fazer uma projeção de como ele espera a empresa para os próximos três anos. Uma parte expressiva, 45 alunos almejam a empresa ampliada com mais funcionários e com maior rentabilidade, enquanto 5 consideram como estável, sem alterações em relação a situação atual e 1 aluno projeta uma redução, sem expansão e com menos funcionários. Os resultados da figura 2 estão condizentes e

II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

correlacionados com os primeiros parâmetros analisados na figura 1 porque 88% dos participantes, novamente grande parte dos alunos, afirmam que o curso de capacitação empresarial possibilitou-lhes uma visão empreendedora, com projeções de melhoria e ampliações sobre os negócios, reforçando a importância da instrução repassada sobre gestão empresarial de forma estruturada e ajustada entre os módulos.

Assim, como os conteúdos são considerados fundamentais e há um cenário otimista no futuro da organização, de acordo com os participantes, haverá um estímulo no desenvolvimento local das cidades pesquisadas, além da expansão das pequenas empresas, pois colabora-se na promoção de emprego e renda, além de melhorar a qualidade de vida dos habitantes destas localidades.

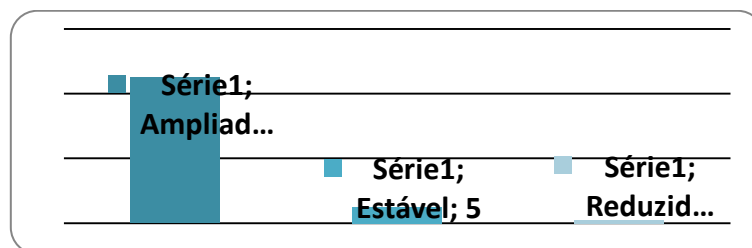


Figura 2 - Visão da Empresa após o curso.
Fonte: Os autores, 2014.

Conclusões

A nova gestão empreendedora que se molda nos mercados globalizados é agregar satisfação aos consumidores e todo público envolvido, é conhecer o comportamento dos clientes, analisando de forma eficaz seus concorrentes, traçando os pontos fortes e fracos ramo de atividade, fazendo uma análise do ambiente interno e externo da empresa, e trabalhando a liderança e motivação. Assim, pode-se concluir que o objetivo de analisar o grau de aplicabilidade no empreendimento dos módulos ministrados no curso de capacitação empresarial do Programa Bom Negócio Paraná desenvolvido pelo Núcleo de Apoio de Empreendedorismo da Unespar - *Campus* de Campo Mourão, vinculado ao respectivo Programa (USF/SETI) foi alcançado.

Neste sentido, os resultados demonstraram que a maioria dos respondentes avaliaram como totalmente aplicáveis os módulos em seu empreendimento. Sob esse enfoque, pode-se concluir que os parâmetros utilizados foram significativos no contexto das cidades avaliadas, culminando na aceitação do conteúdo programático dos módulos organizados por esse programa de extensão universitária.

As contribuições proporcionadas por grupos profissionais de consultoria e capacitação gerencial aos empresários vão além dos benefícios no empreendimento, pois promove a geração de emprego e renda, desenvolvimento econômico e social, melhoria da qualidade de vida da população localizada na cidade e região.



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

Neste íterim, e com o intuito de expandir o projeto para toda a região dos Municípios que integram a Comunidade dos Municípios da Região de Campo Mourão (COMCAM), melhorando a gestão dos empresários focando o desenvolvimento dos mesmos, capacitando e orientando cada um em sua atividade, dando uma visão mais ampla do negócio almejando a expansão com exatidão, eficiência e eficácia.

Referências

DOLABELA, Fernando. **Pedagogia empreendedora: O ensino de empreendedorismo na educação básica voltado para o desenvolvimento social sustentável.** São Paulo: Editora de Cultura, 2003.

VILLELA, André. **As micros, pequenas e médias empresas.** Textos para Discussão. Rio de Janeiro: BNDES, 1994.

Programa Bom Negócio Paraná, SETI. Disponível:
<<http://www.seti.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=246>>.
Acesso em 02 de outubro 2014.

RICHARDSON, ROBERTO J. **Pesquisa social: métodos e técnicas.** São Paulo: Atlas, 1999.